



PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO IPOJUCA

**PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO PARA  
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO  
MUNICÍPIO DE CARUARU/PE**

Recife, outubro de 2020

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
LISTA DE FIGURAS.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
• Localização e Acesso.....	5
• Turismo, Cultura e Lazer.....	6
• Geografia Física .....	6
3. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS .....	7
4. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS.....	12
5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS.....	12
6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS.....	12
7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO E RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES.....	13
8. PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS.....	14
9. METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA.....	14
10. ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	16
• Fase: Pré- reassentamento.....	16
• Fase: Intervenção .....	18
• Fase: Pós Reassentamento .....	19
11. PROCEDIMENTOS PARA RECEBIMENTO E RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES.....	20
12. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO.....	21
13. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE CARUARU/PE.....	22
14. ANEXOS.....	23



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento vem cumprir com as exigências do Banco Interamericano - BID, na apresentação do Plano Executivo de Reassentamento Involuntário para implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Caruaru/PE, tudo em consonância com a Política Operacional OP – 710 do BID.

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, objeto do Contrato de Empréstimo nº 2901/OC-BR, foi concebido visando promover o saneamento por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental da bacia e aumentar a disponibilidade de água na região atendida pelos novos sistemas de esgotamento sanitários.

As atividades do PSA Ipojuca, notadamente a implantação de sistemas de esgotamento sanitário em sedes municipais, são desenvolvidas na sua maioria em vias públicas onde geralmente são implantados os emissários, interceptores, redes e ramais coletores de esgotos e, de forma bastante reduzida, em áreas privadas para implantação de unidades estacionárias como elevatórias e estações de tratamento dos esgotos coletados. Desta forma, é de se esperar que o número de deslocamentos físicos involuntários de pessoas seja pequeno, principalmente quando a política adotada nos projetos de esgotamento sanitário é minimizar a perturbação do meio em que vivem as pessoas da sua área de influência.

O Plano em tela descreve todo o processo desenvolvido para aquisição de áreas necessárias à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do Município de Caruaru/PE, nos bairros de Rendeiras e Alto do Moura.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> <i>Vista superior da Feira da sulanca de Caruaru.</i> .....	6
<b>Figura 2.</b> <i>Artesanato em barro encontrado no município de Caruaru.</i> .....	6
<b>Figura 3:</b> <i>Localização da Bacia B1, bairro Alto do Moura.</i> .....	8
<b>Figura 4:</b> <i>Local onde a ETE Alto do Moura será instalada</i> .....	9
<b>Figura 5:</b> <i>Localização da Bacia B4, bairro Alto do Moura</i> .....	10
<b>Figura 6.</b> <i>Localização da Bacia B34, bairro de Rendeiras.</i> .....	11

## 1. INTRODUÇÃO

O Marco Conceitual da Política de Reassentamento do PSA Ipojuca estabelece a necessidade de elaboração de um Plano de Reassentamento quando as obras possam vir a demandar a necessidade de pequenas relocações de população e/ou aquisição de terras. As alternativas de reassentamento estabelecidas são: (i) conjuntos habitacionais em bairros localizados na cidade; (ii) desapropriação; e (iii) carta de crédito.

Especificamente quanto à Desapropriação pela instituição Compesa, esta se constitui em compensação financeira com valor adequado à compra de outra residência ou terreno de mesmo padrão. O valor pago deverá incluir a indenização da terra nua e das benfeitorias existentes.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Caruaru possui obras em andamento que visam a expansão do seu Sistema de Esgotos Sanitários. Para a implantação desta expansão, melhor detalhada no capítulo seguinte, será necessário algumas desapropriações para comportar unidades previstas no projeto.

Caruaru está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipojuca do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Toritama, Vertentes e Taquaritinga do Norte, a sul com Altinho e Agrestina, a oeste com São Caetano e Brejo da Madre de Deus e a leste com Bezerros, Frei Miguelinho e Riacho das Almas.

De acordo com o censo 2010 do IBGE, a população residente atingiu um total de 314.912 habitantes, sendo 279.589 na zona urbana e 35.323 na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizavam 149.153, enquanto 165.759 era formado pelo sexo feminino.

O Produto Interno Bruto de Caruaru é o 181 maior do Brasil e o 5º maior do Estado de Pernambuco. De acordo com as Contas Regionais do ano 2011, o IBGE calculou o valor bruto do PIB em R\$ 3.407.458 bilhões, sendo R\$ 468.871 mil impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O Produto Interno Bruto per capita era de R\$ 10.662,30 mil.

Em 2011, a indústria representou a segunda maior atividade econômica de Caruaru. Cerca de 497 573 mil reais do produto interno bruto eram do valor adicionado bruto do setor secundário e em 2010, 0,11% dos trabalhadores do município estavam ocupados no setor industrial extrativo e 22,51% na indústria de transformação. A cidade tem destaque para a produção têxtil, concentrando cerca de 12 mil fábricas do gênero, 30 mil pontos de venda e gerando 140 mil empregos diretos e indiretos.

A seguir, mais algumas informações/características deste município:

- Localização e Acesso

Caruaru encontra-se a 130 km da capital pernambucana, o município de Caruaru tem seu acesso pela BR-232, localiza-se a uma latitude 08°16'58" sul e a uma longitude 35°58'33" oeste, estando a uma altitude de 554 metros, ocupando uma área municipal de 920,611 km<sup>2</sup>.

- Turismo, Cultura e Lazer

Caruaru pertence ao denominado “Polo de Confeções do Agreste de Pernambuco”, o qual é formado por municípios com economias baseadas em iniciativas produtivas e comerciais relacionadas ao setor de confeções, e que se localizam na mesorregião do Agreste Pernambucano, mais especificamente nas microrregiões do Alto Capibaribe e do Vale do Ipojuca. No setor de serviços vale destacar a Feira de Caruaru, instalada no Parque 18 de Maio e que possui área de mais de 197 mil m<sup>2</sup>, dividindo-se em três principais segmentos: Feira do Artesanato (Figura 1), Feira da Sulanca (Figura 2) e Feira Livre. Um atrativo para turistas e comerciantes.

A feira de artesanato foi considerada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, em 2006, Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. A feira resguarda aspectos da cultura caruaruense como: arte, literatura, música, gastronomia, modos e costumes. Em seu entorno, desenvolvem-se outras feiras que atendem à população local e a cidades vizinhas.

Destacam-se também as festas juninas, que desde o final do século XIX já atraíam pessoas das vizinhanças e até do Recife. São festejos organizados em propriedades rurais particulares, com fogueiras, balões, fogos de artifício, quadrilhas juninas e comidas típicas (canjica, pamonha, milho, etc.).



**Figura 1.** Vista superior da Feira da sulanca de Caruaru.  
Fonte: Folha/PE (2020).



**Figura 2.** Artesanato em barro encontrado no município de Caruaru.  
Fonte: G1 (2019).

- Geografia Física

O clima de Caruaru é do tipo tropical semiárido, classificado como clima BSh segundo a classificação climática de Köppen. As maiores temperaturas são observadas nos meses entre novembro e fevereiro, e os menores são observados nos períodos de junho e julho. O verão se caracteriza por ser quente e seco, enquanto o inverno ameno e úmido. O período das chuvas desenvolve-se entre os meses de março a julho (outono/inverno), apresentando uma má distribuição ao longo do ano, típico da zona leste do nordeste Brasileiro.

A vegetação nativa do município de Caruaru é composta por remanescentes da Mata Atlântica, denominados brejos de altitude, e pela caatinga, respectivamente Caruaru conta com cinco parques urbanos (São Francisco, Nova Caruaru/Drayton Nejaim, Severino Montenegro, Baraúnas e o Parque das Rendeiras) e uma reserva ecológica, denominada Parque Municipal João Vasconcelos Sobrinho, para a preservação e conservação da fauna e flora local, além de serem instrumentos de lazer para a população.

Com relação ao relevo, Caruaru encontra-se na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e morros, com altitude variando entre 650 e 1000 metros. A composição do relevo de Caruaru é predominantemente formada de colinas na área urbana e de serra e morros altos no extremo sul do município. Os principais tipos de solos encontrados no município são: os planossolos, os podzólicos (argissolos) e os litólicos.

O município de Caruaru está inserido nos domínios das Bacias Hidrográficas do Rio Ipojuca e do Rio Capibaribe. A Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe é responsável por drenar a parte norte do município. Os riachos Carapotós, Caiçara, Matias, Borba e da Onça são os principais afluentes do rio Capibaribe que se desenvolvem em Caruaru. A parte sede do município de Caruaru é drenada pelo Rio Ipojuca, o qual possui como afluentes o Riacho dos Mocós, Riacho do Vasco, Riacho Brejo Novo, Riacho das Antas, Riacho Olho d'Água Juquiri e Riacho Taquara. O Rio Ipojuca e o Riacho dos Mocós possuem boa parte de seus cursos em área urbana, sendo observada a presença de ocupação irregular do solo às suas margens.

### **3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO**

As obras que se encontram em andamento, visam a Expansão do Sistema de Esgotos Sanitários – SES da Cidade de Caruaru, mediante a implantação de redes coletoras, ramais prediais e ligações intradomiciliares em áreas ainda desprovidas dessas benfeitorias. Além destas estruturas, serão também implantadas estações elevatórias e respectivas linhas de recalque que transportarão os esgotos diretamente até uma Estação de Tratamento de Esgotos – ETE, ou a um poço de visita de uma rede coletora vizinha, com a mesma destinação. Quanto à citada ETE, esta será do tipo compacta, pré-fabricada.

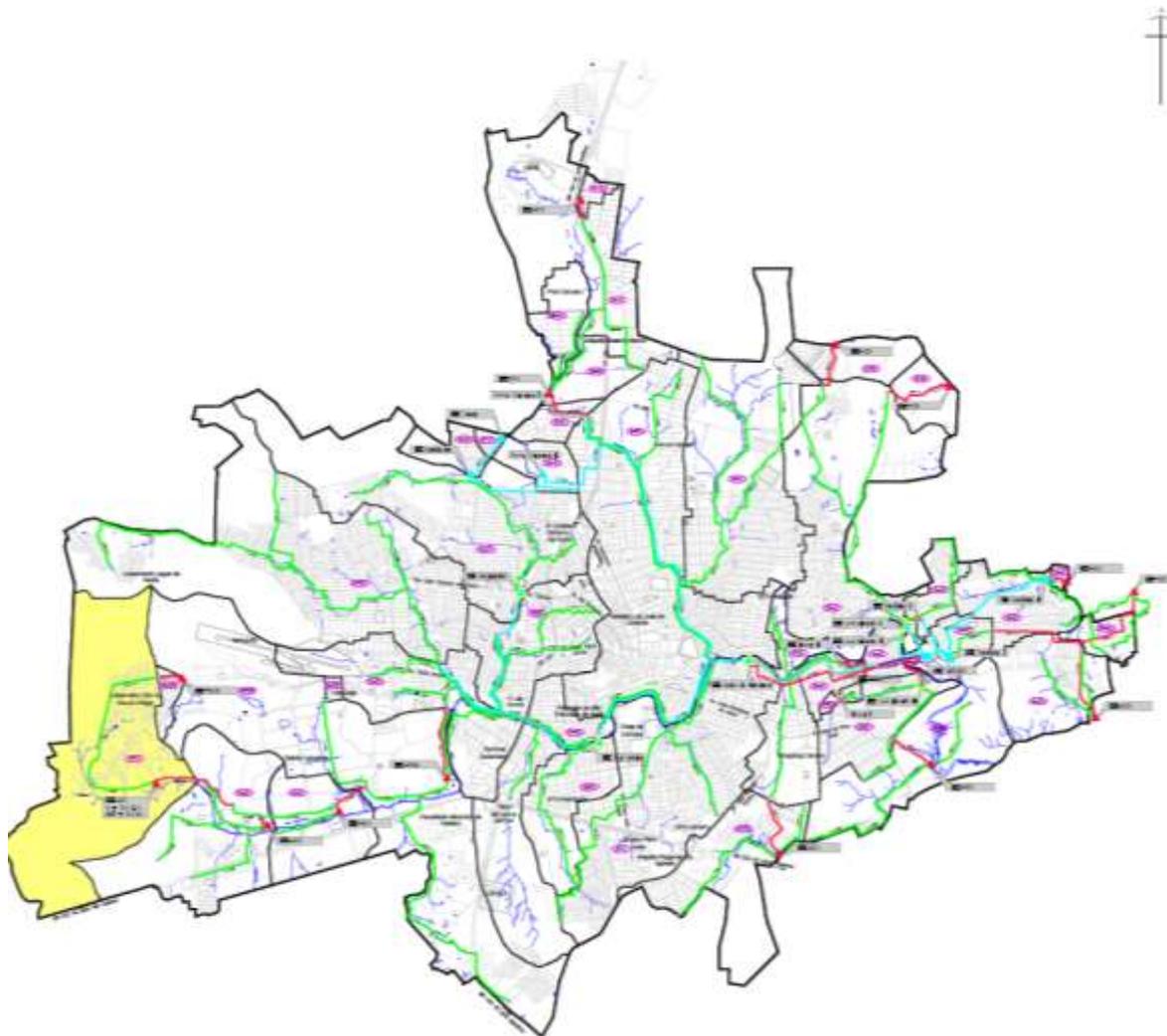
Mais especificamente, esta obra trata-se de Execução da Expansão do Sistema de Esgotos Sanitários de Caruaru nas microbacias 01, 04-B (Bairro Alto do Moura) e 32 (Bairro Rendeiras). Inicialmente foram realizados levantamentos com o intuito de caracterizar a ocupação das Bacias citadas, levantando quais as predominâncias em relação às interferências visíveis no passeio, tipos de pavimento da via, tipos de materiais do passeio e categoria de ocupação, bem como onde seria a locação do ramal (se no passeio, no fundo do lote, na rua, etc.). Estas informações serviram de apoio para a elaboração do projeto.

O projeto das redes coletoras foi elaborado priorizando-se o modelo condominial ao invés dos sistemas convencionais ou mistos. Os ramais condominiais foram projetados preferencialmente nos passeios, podendo ser adotada a solução de ramais de fundo de lote adotados apenas nos casos em que não for possível outra alternativa.

A seguir são apresentadas mais informações do projeto por Bacia.

- **Bacia 01**

A Bacia B1 está localizada na Zona Oeste da cidade, com acesso a partir da BR-232. Nesta Bacia, serão implantados redes, ramais, ligações intradomiciliares e uma estação elevatória de esgotos. Estão previstos a implantação de 25.746 m de rede.



**Figura 3:** Localização da Bacia B1, bairro Alto do Moura.

São previstas 1.231 ligações intradomiciliares. A estação elevatória, localizada à margem do segundo acesso ao Alto do Moura, próxima ao Rio Ipojuca (mas fora da Área de Preservação Permanente). Nela, o projeto prevê: grade de barras, caixa de areia, poço de sucção para duas bombas submersíveis (1 para reserva), abrigo dos painéis de controle e do quadro de comando dos motores, além da base para gerador carenado.

Através de uma Linha de Recalque os efluentes são enviados da EEE-01 à ETE compacta, através de uma tubulação em PEAD, de 200 mm de diâmetro. Esta Linha de Recalque percorrerá cerca de 1.170 m.

A estação elevatória EEE-B01 receberá todo o efluente da bacia 01, além da contribuição proveniente da bacia 04B, e promoverá o recalque em primeira etapa, provisoriamente, até a ETE Alto do Moura. Em segunda etapa, a ETE Alto do Moura será desativada e o recalque da elevatória EEE-B01 será direcionado para a rede coletora da bacia 02. A partir desta bacia, os esgotos seguirão por gravidade até a estação elevatória EEE-B03, localizada na bacia 03. A EEE-B03, por sua vez, promoverá o recalque para a rede coletora da bacia 04A. Os esgotos coletados na bacia 04A serão encaminhados para a EEE-B04A, que promoverá o recalque para a bacia 05. A partir desta bacia, os esgotos seguirão por gravidade até alcançar a estação elevatória existente denominada EEE Boa

Ventura. A EEE Boa Ventura realizará o recalque para a bacia 20, a partir da qual os efluentes seguirão por gravidade até a estação elevatória existente EEE Barão de Itamaracá. Desta elevatória os efluentes serão, por fim, recalcados para a ETE Caruaru.

A Estação de Tratamento compacta, ETE Alto do Moura, pré-fabricada, terá uma vazão média de 25 l/s e máxima de 45 l/s. Atualmente encontra-se em fabricação.



*Figura 4: Local onde a ETE Alto do Moura será instalada*

- **Bacia 04 – Bairro Alto do Moura**

A Bacia 04 está localizada na Zona Oeste da cidade, em área contígua à Bacia 01, porém, topograficamente separada por um divisor de águas. Essa bacia abrange parte do Alto do Moura. Nesta Bacia serão implantados redes, ramais, ligações intradomiciliares e uma estação elevatória de esgotos. Estão previstos a implantação de 8.165 m de rede.



*Figura 5: .Localização da Bacia B4, bairro Alto do Moura*

São previstas 312 ligações intradomiciliares. A estação elevatória, na periferia da Bacia 04, possuirá grade de barras, caixa de areia, poço de sucção para duas bombas submersíveis (1 para reserva), abrigo dos Painéis de Controle e do Quadro de Comando dos Motores, além da base para gerador carenado. Está elevatória terá uma vazão máxima de 4l/s.

Através de uma Linha de Recalque os efluentes são enviados da EEE-04 à a um Poço de Visita (PV) da rede coletora da Bacia 01, seguindo o traçado ao longo da antiga via férrea, na extensão de 504,00 metros, através de uma tubulação em PEAD, de 90 mm de diâmetro.

- **Bacia 32 – Bairro de Rendeiras**

A Bacia B1 está localizada na Zona da cidade de Caruaru, abrangendo parte dos bairros de São José e Rendeiras. Nesta Bacia serão implantados redes, ramais e ligações intradomiciliares. Estão previstos a implantação de 15.296 m de rede.



*Figura 6. Localização da Bacia B34, bairro de Rendeiras.*

São previstas 907 ligações intradomiciliares. Não haverá necessidade de Estação Elevatória e tampouco de Linha de Recalque, uma vez que o escoamento será totalmente por gravidade até a EEE José Liberato I, já existente, que efetua o bombeio até a ETE Rendeiras.

#### **4. TRABALHO SOCIAL EM EXECUÇÃO**

Alguns aspectos sociais merecem destaques, visto que, estão sendo desenvolvidas algumas atividades no acompanhamento da implantação do sistema de esgotamento sanitário, tais como: divulgação, adesão aos sistemas, reuniões condominiais, curso de capacitação e qualificação profissional, multiplicadores ambientais, visita de orientação à população, além do acompanhamento a frente de obra.

O trabalho social trata-se de uma ação conjunta entre a engenharia e o social, apoiado no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, e fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade do empreendimento e preservação ambiental, cujos resultados esperados são a melhoria das condições de vida da população e dos parâmetros de qualidade das águas do Rio Ipojuca.

## 5. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS

As áreas objeto de Desapropriação/Cessão estão indicadas no Quadro a seguir.

Equipamento a ser Implantado	Localização
EEE-01	2º Acesso ao Bairro Alto do Moura, logo após a passagem molhada, próximo à margem do rio Ipojuca, porém, fora da área de APP
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	2º Acesso do Alto do Moura, sem número. Ponto de Referência: ao lado do Centro de Zoonoses Municipal
EEE-04	Via Pública, nas proximidades da linha férrea

## 6. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS

A compensação financeira inclui a indenização para as famílias afetadas, referentes ao imóvel, culturas e benfeitorias (edificações, cercas, poços etc.), de modo a permitir a manutenção ou melhoria do seu padrão socioeconômico.

Para Estação Elevatória da Bacia 01 e Estação de Tratamento de Esgoto, não tinham aproveitamento econômico e não continham moradias nelas instaladas; logo, não houve afetação de famílias com consequência remoção e reassentamento.

## 7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS

Para o trabalho de avaliação a equipe de desapropriação visita todas as áreas e fotografa os imóveis e benfeitorias, com a finalidade de documentar caso a caso as características dos mesmos para garantir a correta elaboração do laudo avaliatório, que determinará o valor a ser pago em caráter indenizatório.

A seguir tabela identificando as categorias das indenizações dos terrenos, seus tipos de uso e condição do ocupante.

### Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação

CATEGORIA	Desapropriação	Desapropriação é o procedimento pelo qual o Poder Público, retira de seu dono a propriedade de certo bem móvel ou imóvel, fundado na necessidade pública, utilidade pública ou interesse social, adquirindo-o para si, mediante justa e prévia indenização
	Servidão Administrativa	A servidão administrativa é uma das modalidades especiais de intervenção do Estado na propriedade sobre o imóvel de propriedade particular, em função do interesse público. De toda forma, o proprietário não mais utilizará exclusivamente o bem o qual é titular, vez que o Poder Público também dele gozará.
	Doação	A doação em vida é um instrumento de transmissão de recursos, bens e direitos para herdeiros e terceiros conforme a vontade do doador.
TIPO DE USO	Benfeitoria	Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou danos. No caso de haver benfeitorias na área pretendida, estas serão indenizadas de acordo com seu tipo.
	Cultura Agrícola	Para as atividades produtivas, formais e informais, é aplicado o método denominado de lucro cessante, que corresponde o rendimento salarial que o afetado deixa de ganhar devido à ocorrência do dano. A compensação oferecida refere-se ao pagamento por este lucro estimado ao período da plantação e coleta.
	Imóvel	Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função de sua localização, uso ou vocação. É feita uma análise técnica para identificar o valor do bem, seus custos, fruto e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade e situação. Observa-se o tipo de construção, estado de conservação, o padrão construtivo, a quantidade de habitantes da unidade, entre outros aspectos, de modo a se chegar a um valor compatível com o preço de mercado e que permita às famílias, por conseguinte, a aquisição de outro imóvel de igual ou melhor padrão.
	Terreno	Terreno é um pedaço de terra, urbano ou rural, reservado para construção de imóveis.
OCUPANTE	Proprietário	Aquele que detém a posse legal de um bem imóvel, de terra.
	Posseiro	Indivíduo que ocupa terra devoluta ou abandonada e passa a cultivá-la.

Fonte: UGP - PSA Ipojuca

## 8. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO

A aquisição das áreas será de responsabilidade da COMPESA passando a área a integrar o patrimônio dessa Companhia, por meio de sua Gerência de Desapropriação e Regularização Fundiária – GDS/COMPESA.

## **9. PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS**

Com relação a Caruaru, por se tratar de áreas distantes e não conectadas entre si, a opção escolhida para garantir a participação das pessoas afetadas é a de realização de tantas rodadas de negociação individualizadas quantas forem necessárias.

No primeiro contato é apresentado o Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário, justificando-se a necessidade da aquisição das áreas e propondo-se a indenização financeira como forma adequada para a compensação dos bens afetados. Essa alternativa não é questionada. No encontro subsequente, apresenta-se o valor da compensação estimado a partir do laudo de avaliação e iniciam-se as rodadas de negociação. Todos os esforços são feitos no sentido de se chegar a um acordo administrativo. Apenas quando falham todas as tratativas possíveis, o processo é levado à via judicial, com o depósito em juízo do valor proposto (que pode ser revisto para mais durante o processo judicial, mas fica disponível imediatamente à parte afetada) e solicitação da Imissão de Posse para andamento das obras.

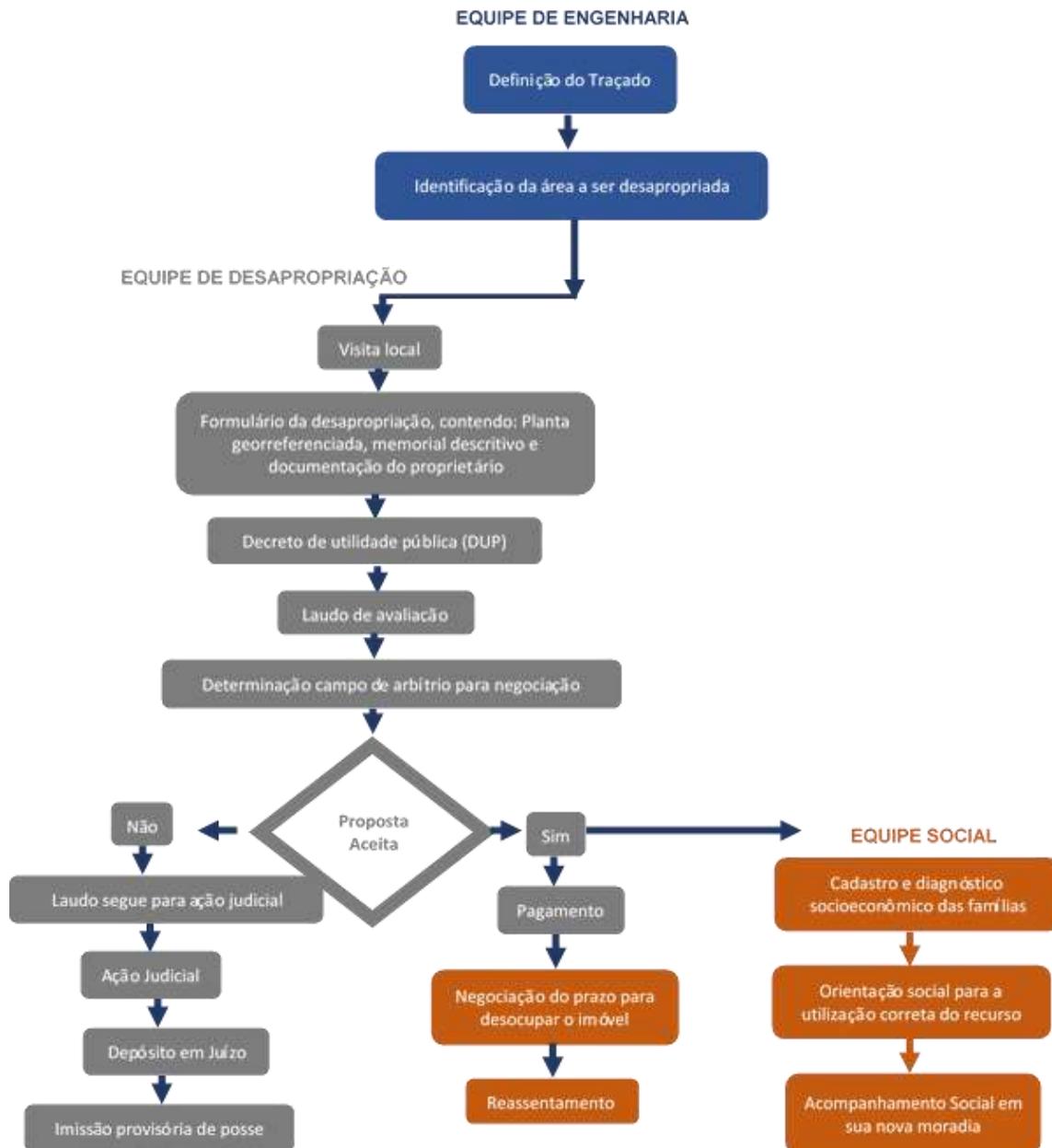
## **10. METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA**

A Metodologia adotada pelo PSA Ipojuca, denominada de Indenização Assistida, considera as características dos empreendimentos a serem implantados no âmbito do PSA Ipojuca, obras lineares, baixo percentual de reassentamento involuntário, compensação financeira e obras com forte atuação da equipe social.

As atividades se iniciam quando da identificação da necessidade de deslocamento involuntário das famílias, pela equipe de engenharia, sendo todo o processo acompanhado pela equipe social do Programa. Cabe ao setor de desapropriação da COMPESA a avaliação do imóvel e negociação com o proprietário quanto ao pagamento, e, quando necessário, acompanhado pela equipe social.

Para facilitar o entendimento, apresenta-se a seguir um fluxograma das atividades a serem desenvolvidas, e na sequência o seu detalhamento.

### Fluxograma da Indenização Assistida



## 11.ACOMPANHAMENTO SOCIAL

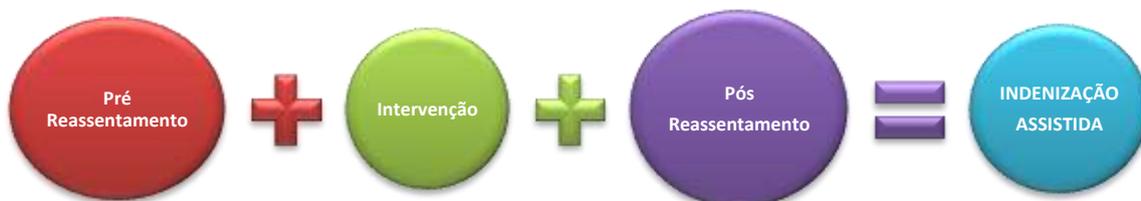
O acompanhamento às famílias a serem realocadas dentro do Processo de Indenização Assistida se inicia desde o momento da avaliação do imóvel, onde a equipe técnica de desapropriação da COMPESA realiza o laudo avaliatório e a equipe social inicia a abordagem das famílias a serem indenizadas, identificando as casas e levantando os dados dos proprietários dos imóveis.

As etapas do acompanhamento social podem ser resumidas em:

- Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas;
- Aplicar o Instrumental Cadastro Socioeconômico;
- Elaborar o Diagnóstico Socioeconômico dos Afetados;
- Realizar visitas para orientação ao uso correto do recurso na aquisição, inclusive apoiando, quando possível, na identificação do novo imóvel;
- Implantar mecanismo de queixa e reclamação – Plantão Social;
- Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel;
- Aplicar o Instrumental de Acompanhamento Social;
- Verificar a Matriz de Vulnerabilidade Social dos afetados;
- Elaborar o Relatório Final referente ao empreendimento.

Do ponto de vista metodológico é possível dividir o processo de reassentamento em três fases: (i) Pré reassentamento, (ii) Intervenção/ indenização e (iii) Pós reassentamento/ Pós indenizatório.

### Metodologia do Processo da Indenização Assistida



Fonte: UGP - PSA Ipojuca

- Fase: Pré- reassentamento

O trabalho é desenvolvido visando garantir que toda a população impactada pelas intervenções seja informada sobre as ações da COMPESA e do Programa PSA Ipojuca na área, e sobre os principais objetivos das obras.

Nesta fase são realizadas reuniões setorizadas que têm o objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação. O trabalho é apoiado em atividades de divulgação que abordem a importância do empreendimento como uma obra estruturadora do Estado.

#### Atividades previstas:

Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas.

O trabalho inicial é a identificação das áreas e das famílias que serão realocadas devido ao

empreendimento a ser instalado. Em seguida a equipe da Gerência de Desapropriação e a equipe social do PSA Ipojuca iniciam o processo de negociação com as famílias, cada equipe fazendo sua parte, a GDS com a elaboração do laudo de avaliação e o social em seu primeiro contato com a família criando um espaço de aproximação e confiança.

Em seguida ocorrerá uma visita domiciliar com o objetivo de discutir o processo do reassentamento involuntário. A modalidade utilizada pela Compesa neste processo é a chamada indenização monetária.

Aplicar o cadastro socioeconômico e elaborar o diagnóstico socioeconômico dos afetados

A aplicação deste instrumental é feita no momento em que a família já foi identificada e inicia o processo de negociação para posterior pagamento monetário de suas benfeitorias. O instrumental denominado cadastro socioeconômico foi elaborado pela equipe social do PSA Ipojuca, com a preocupação de atender as demandas específicas da Política Operacional do BID (OP – 701), contendo perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de identificar os aspectos considerados capazes de delinear as condições de vida das famílias, conforme detalhamento a seguir:

<b>Informações Cadastrais do Imóvel:</b>	condição de ocupação, endereço, titularidade, nome completo do proprietário do imóvel, nº de famílias no imóvel;
<b>Informações sobre o(a) Responsável pela Família:</b>	nome, gênero, estado civil, idade, ocupação atual, escolaridade, renda, cônjuge, documentos pessoais;
<b>Caracterização Familiar:</b>	nome, gênero, estado civil, parentesco, idade, escolaridade, situação de trabalho, renda, curso profissionalizantes que tem interesse em fazer, tempo de residência, última residência, programas e instituição social que cobre a comunidade, participação em programa de governo/ benefício social.
<b>Informações sobre a Saúde da Família:</b>	doenças mais frequentes na família, quantos filhos tiveram, mortalidade infantil, quantos filhos morreram no período de 1 ano de vida.
<b>Informações sobre a Organização Comunitária:</b>	participação em instituição social, se conhece alguma liderança da comunidade, principais necessidades da comunidade hoje, se já foi realizado algum trabalho social em benefício da população, quais as instituições que cobrem a comunidade.
<b>Informações Gerais sobre o Imóvel e Infraestrutura:</b>	nº de cômodos, nº de pavimentos, tipo de construção, revestimento, material de piso, condição do imóvel, uso do imóvel, instalação elétrica, abastecimento d'água, armazenamento de água, destino do lixo, esgotamento sanitário, uso do sanitário, plantação de frutas/verduras na propriedade, criação de animais.

Após a obtenção de todas as informações dos afetados, o Diagnóstico Socioeconômico é elaborado. A equipe social do PSA Ipojuca estabeleceu como Matriz de Indicadores a mesma utilizada pelo Ministério das Cidades em projetos semelhantes, conforme descrito abaixo:

### Matriz de Indicadores

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
MORADIA E INSERÇÃO URBANA	- Infraestrutura básico - Mobilidade Urbana - Qualidade Ambiental - Moradia - Regularização Fundiária - Controle Urbanístico	- Abastecimento de água, Rede de esgoto, Coleta de lixo, Iluminação pública, Rede de eletricidade, Drenagem pluvial e fluvial, Vias veiculares, Vias de pedestres - Acessibilidade e mobilidade - Qualidade da água de rios e lagos, Áreas verdes e de lazer, destinação: esgotos, águas pluviais, lixo; Áreas de (APP); Encostas e áreas de risco geotécnico e de servidão - Adequação às funções básicas da unidade e às áreas comuns dos loteamentos; permanência das famílias / repasse das unidades - Documentos de titulação das famílias - Uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística	- Verificação em campo, consultoria junto aos responsáveis pelo serviço, questionário com moradores - Verificação no projeto - vistoria ou observação de campo - questionário com moradores
INCLUSÃO SOCIAL	- Acesso a Serviços Sociais Públicos - Cidadania e Participação - Inserção no mundo do trabalho	- Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social - Comunicação e acesso à informação - Segurança Pública - Organização dos moradores - Economia familiar	Questionário com moradores; vistoria ou observação de campo
SATISFAÇÃO DO MORADOR	- Moradia e serviços urbanos - Vida social e comunitária	- Abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, varrição, iluminação pública, rede de eletricidade; acesso de veículos e pedestres, acesso a serviços e equipamentos sociais, meio de transporte público, locais de comércio e serviços, Acesso ao trabalho, Acesso à escola, Segurança pública, Paisagem e estética da área, Inundações; alagamentos, Riscos geotécnicos, Adequação da - - Questionário com moradores às necessidades da família. - Economia familiar; sociabilidade; diálogo com o poder público; apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção	Questionário com moradores

- Fase: Intervenção

Esta fase corresponde ao acompanhamento social junto às famílias indenizadas, com o objetivo de orientá-las a respeito da aquisição da nova propriedade. A procura deste novo local deve atender às demandas sociais existentes em sua localidade de origem, para que estas não sejam prejudicadas em suas vinculações aos programas e instituições sociais.

Após o recebimento da indenização, a família tem um prazo de 30 dias estabelecido pelo setor de desapropriação da COMPESA para entregar o imóvel. Vale salientar que o prazo é combinado com o expropriado, podendo ser ampliado na negociação.

#### Atividades na fase de intervenção

##### Visita domiciliar para orientação do uso correto dos recursos

A visita domiciliar é um instrumento voltado para o atendimento ao indivíduo e a família, proporcionando um melhor conhecimento das condições e dinâmicas familiares e do seu entorno. Nesta fase as visitas de orientação às famílias são intensificadas a fim de orientar quanto à utilização do valor recebido, o qual deverá ser investido na compra de outro imóvel de igual ou superior valor/estrutura em relação ao imóvel indenizado, em local de boa habitabilidade, ou seja,

local que não seja de difícil acesso, não apresente riscos geológicos e de preservação ambiental. Além de orientar no acesso quanto à inserção em serviços públicos de educação, de assistência social, de saúde, entre outros. Quando possível, a equipe social apoia na identificação do novo imóvel.

#### Mecanismo de queixa e reclamação - Plantão Social

Como um dos mecanismos de queixa e reclamação foi instalado na área de abrangência do projeto um escritório denominado Plantão Social composto por profissionais experientes em trabalhos comunitários com abordagem adequada aos usuários. O espaço é considerado como um mecanismo de escuta à população, troca de informações e registro de queixa e reclamação. O local está próximo do empreendimento, e sendo preciso pode se tornar um escritório itinerante. No Plantão Social constar:

- Profissionais capacitados;
- Infraestrutura adequada para atendimento e para ações informativas;
- Material técnico e mapas facilitando a visualização dos traçados dos empreendimentos;
- Material informativo;
- Instrumental para recebimento das famílias afetadas para o registro de queixas/reclamações e soluções.

A equipe do escritório deverá ser composta por técnicos sociais com formação superior na área social, além da presença dos auxiliares sociais com experiências comprovadas em trabalhos com comunidades.

É preciso também que esse espaço seja divulgado na comunidade com distribuição de material informativo contendo endereço e telefone. O mecanismo de queixa e reclamação deverá passar em todas as fases do trabalho social. Este espaço será utilizado pelos reassentados involuntários e pela população residente na área de execução do empreendimento.

- Fase: Pós Reassentamento

Na etapa posterior as visitas ao novo endereço da família são agendadas de acordo com a disponibilidade da mesma. A abordagem é aberta e reflexiva dentro de uma dimensão participativa junto com toda a família, sem confundir com processos de pesquisa ou fiscalização, momento em que é aplicado o segundo Instrumental de Acompanhamento Social. Outro instrumento utilizado como técnica de coleta de dados qualitativos é a observação.

Finalmente, faz parte do processo de acompanhamento social orientar as famílias para que consigam preservar os laços de convivência em relação ao meio onde viveram, e iniciar um processo de integração a uma nova vizinhança e aos serviços disponibilizados na comunidade, tais como: escolas, posto de saúde, comércio, templos religiosos, transporte, dentre outros.

#### **Para esta fase, estão previstas as seguintes atividades:**

##### Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel

As principais questões a serem verificadas nestas ações de monitoramento consistem em aferir o grau de aceitação da população em relação às novas condições de vida, a situação de bem-estar e adaptação à nova moradia, restabelecimento da rotina de vida e produtividade, a reinserção social

e acesso aos serviços públicos e equipamentos sociais, dentre outros.

Após a relocação é feita uma visita social para acompanhar a situação atual da família, dando continuidade ao processo da Indenização Assistida, abordando os seguintes aspectos:

- Aplicação e uso do recurso indenizatório;
- Adaptação a nova moradia;
- Acessibilidade às instituições e equipamentos sociais;
- Reinserção social.

#### Instrumental de Acompanhamento Social

Para finalizar o processo de reassentamento, deverá ser elaborado um comparativo das condições do antes e do agora em sua nova moradia, verificando a situação de conforto da nova moradia com base nos aspectos de infraestrutura do imóvel, número de cômodos, tipo de construção, revestimento, piso e telhado, além das condições de risco da localidade no que se refere a barreiras, áreas de alagamentos e de difícil acesso, ocupação irregular e de preservação ambiental, bem como segurança, acessibilidade e as instituições sociais em seu entorno.

#### Relatório Final

O relatório será elaborado por empreendimento, contendo os dados coletados e tabulados em planilha de excel, permitindo a análise e comparação dos instrumentais utilizados na fase pré e pós-reassentamento, servindo como meio de verificação se o expropriado fez uso adequado dos recursos financeiros recebidos.

## **12. PROCEDIMENTOS PARA RECEBIMENTO E RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES**

A apresentação e resolução de reclamações é de responsabilidade da equipe social, cujo Plantão Social deve ser instalado no Escritório, em apoio a efetivação da liberação das áreas desapropriadas. Essa equipe recebe e avalia a reclamação que, caso não tenha resposta imediata local, é encaminhada a área/equipe competente da COMPESA que, após avaliação, encaminha ao Plantão Social a solução devida.

Forma de captação de reclamações:

- Atendimento presencial, no Escritório Local;
- Atendimento telefônico sob a responsabilidade da equipe social de campo;
- E-mail.
- Pelo teleatendimento da COMPESA;
- Por meio das visitas domiciliares.

As reclamações realizadas na Gerência de Unidade de Negócios Regional de Caruaru/COMPESA serão registradas no formulário denominado RA – Registro de Atendimento. Após registrado, o RA é encaminhado imediatamente para o setor responsável (engenharia), que agenda a atividade necessária à resolução do problema, no prazo máximo de 3 a 5 dias, a depender do tipo de demanda. A equipe social deve monitorar as respostas junto ao setor responsável e ao reclamante.

### 13.SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO

Para a fase de pré reassentamento é informado à população sobre as intervenções que serão realizadas pela Compesa, os transtornos e benefícios e a necessidade do trajeto da obra pela localidade, desta forma são realizadas reuniões individualizadas, onde tem um objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação, criando um mecanismo de escuta e troca de saberes.

Na cidade de Caruaru, aconteceram as identificações das áreas e das famílias pelo setor de desapropriação da Compesa, a equipe social realizou a aplicação do cadastro socioeconômico, em 2018, de uma família localizada no Alto do Moura onde foi desapropriado um terreno para construção da Estação Elevatória de Esgoto – Bacia 01, localizada no 2º Acesso ao Bairro Alto do Moura, logo após a passagem molhada, próximo à margem do rio Ipojuca, porém, fora da área de APP. O responsável pela família tem nível de escolaridade Fundamental incompleto, é autônomo e recebe um salário mínimo. Casado com dona de casa e com dois filhos menores de idade. A família não participa de nenhum Programa de Governo e informou que irá aplicar o recurso da indenização na Caderneta de Poupança para futuramente adquirir um imóvel. Por se tratar da indenização de um terreno não ocupado, não houve portanto, o deslocamento da família, o que não exigiu o acompanhamento social.

A segunda e a terceira situações correspondem a terrenos que estão em negociação com a Prefeitura Municipal de Caruaru para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto e da EEE-04. Não cabendo, portanto, a caracterização socioeconômica e acompanhamento social por se tratar de terreno público.

Equipamento a ser Implantado	Área			Forma de Aquisição	Forma de atuação/ etapas
	Tipo de Propriedade	Tipo de Uso	Localização		
EEE-01	Particular	Terreno	2º Acesso ao Bairro Alto do Moura, logo após a passagem molhada, próximo à margem do rio Ipojuca, porém, fora da área de APP	Desapropriação	Indenização Assistida com Aplicação do Cadastro Socioeconômico
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto	Prefeitura de Caruaru	Terreno	2º Acesso do Alto do Moura, sem número. Ponto de Referência: ao lado do Centro de Zoonoses Municipal	Desapropriação	Não se aplica por se tratar de terreno de órgão público
EEE-04	Prefeitura de Caruaru	Terreno	Via Pública, nas proximidades da linha férrea	Desapropriação	Não se aplica por se tratar de terreno de órgão público

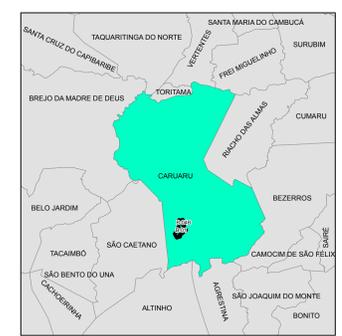
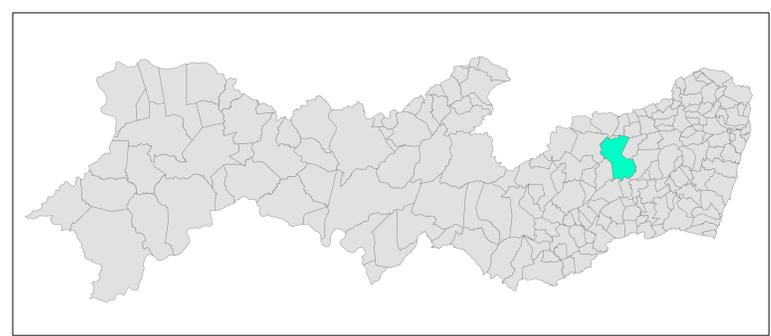
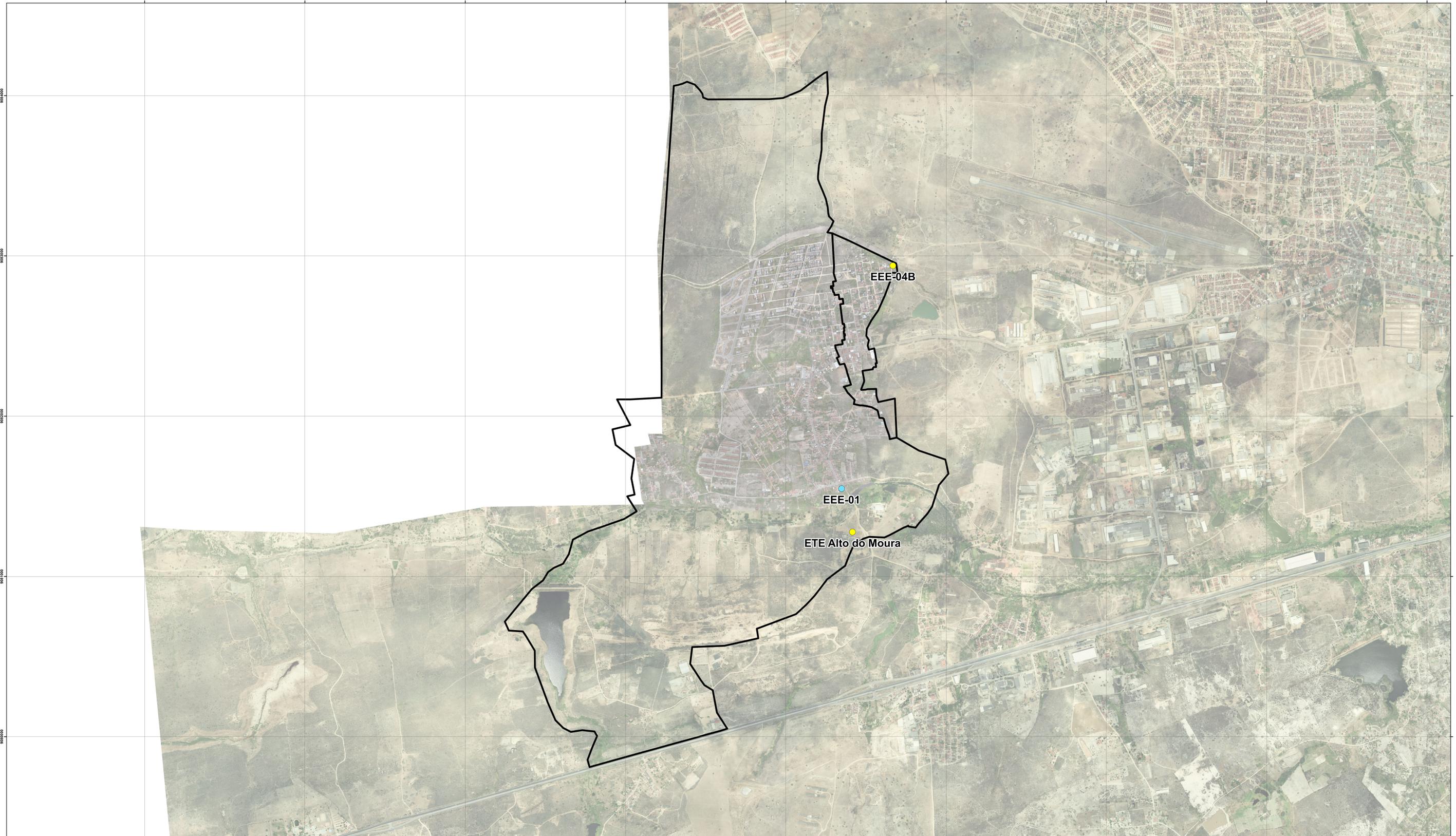




## **15. ANEXOS**

MAPA DE DESAPROPRIAÇÃO

INSTRUMENTAL CADASTRO SOCIOECONOMICO PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA EEE-01



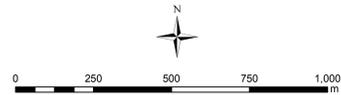
**LEGENDA**

☒ Limites das Sub-Bacias

**Área Especial - Status de Desapropriação**

- A Iniciar
- Processo
- Concluído

Projeção:  
 - Universal Transversa de Mercator (UTM)  
 - Fuso 24 Sul  
 Sistema Geodésico de Referência:  
 - SIRGAS2000



		<b>COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO</b> Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos		
DNE - Diretoria de Negócios e Eficiência GPS - Gerência de Programas Especiais CPS - Coordenação de Programas Especiais CMS - Coordenação de Meio Ambiente e Articulação Social		GPS - Gerente: Luís Henrique Oliveira da Silva CPS - Coordenador: Ygor Ferreira CMS - Coordenadora: Éricka Brasil		
<b>PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA</b>				
<b>SES ALTO DO MOURA E RENDEIRAS</b> Mapa de Desapropriação				
Data de Emissão: 14/10/2020	Revisão: Rev00	Escala Numérica: 1:8.000		



<b>29. TEMPO RESIDENCIAL NA ÁREA</b> <input type="checkbox"/> Menos de um ano <input checked="" type="checkbox"/> Entre 03 e 05 anos <input type="checkbox"/> Entre 10 e 15 anos <input type="checkbox"/> Desde que nasceu <input type="checkbox"/> Entre 01 e 03 anos <input type="checkbox"/> Entre 05 e 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 15 anos <input type="checkbox"/> NSR	<b>30. ÚLTIMA RESIDÊNCIA:</b> <input type="checkbox"/> Na mesma Comunidade <input type="checkbox"/> No mesmo Município <input type="checkbox"/> Outro Município de Pernambuco <input type="checkbox"/> Outro Estado	<b>31. PROGRAMAS E INSTITUIÇÃO SOCIAL QUE COBRE A COMUNIDADE:</b> <input type="checkbox"/> PSF <input type="checkbox"/> PSA <input type="checkbox"/> CAPS <input type="checkbox"/> CRAS <input type="checkbox"/> ESCOLA <input type="checkbox"/> CRECHE <input type="checkbox"/> DELEGACIA <input type="checkbox"/> HOSPITAL <input type="checkbox"/> IGREJA <input type="checkbox"/> OUTROS
<b>32. PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DE GOVERNO OU RECEBE ALGUM BENEFÍCIO SOCIAL:</b> <input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não QUAL: <input type="checkbox"/> Bolsa Família <input type="checkbox"/> Pro Jovem <input type="checkbox"/> Bolsa Escola <input type="checkbox"/> BPC <input type="checkbox"/> PETI <input type="checkbox"/> Agente Jovem. <input type="checkbox"/> Tarifa social de água <input type="checkbox"/> Tarifa social de luz <input type="checkbox"/> Auxílio Moradia outros: _____ <b>33. Valor: R\$</b> _____		

**IV. INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA FAMÍLIA**

<b>34. Doenças mais freqüentes na Família</b> _____ / _____ / _____	<b>35. Quantos filhos tiveram:</b> _____ <b>36. Quantos nasceram mortos (Mais de 7 meses de gravidez):</b> _____ <b>37. Quantos filhos morreram antes de 1 ano de vida:</b> _____ (Informação referente ao período de 10 anos)
<b>38. Presença de pessoa com deficiência na família</b> <input type="checkbox"/> Física – Qual e o tipo? _____ <input type="checkbox"/> Mental – Qual e o tipo? _____	

**V. INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA**

<b>39. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÃO SOCIAL:</b> <input type="checkbox"/> Sim, <input type="checkbox"/> Não QUAL: <input type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Clube <input type="checkbox"/> Associações de moradores <input type="checkbox"/> Outros _____	<b>40. CONHECE ALGUMA LIDERANÇA DA COMUNIDADE?</b> <input type="checkbox"/> Sim. Se sim quem? _____ <input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Conhece	<b>41. QUAIS AS PRINCIPAIS NECESSIDADES DA COMUNIDADE HOJE?</b> _____ _____	<b>42. NA COMUNIDADE JÁ FOI REALIZADO ALGUM TRABALHO SOCIAL EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO?</b> <input type="checkbox"/> Sim, <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe Qual: _____
--	---	---	---

**VI. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O IMÓVEL E INFRA-ESTRUTURA**

<b>43. Nº DE CÔMODOS:</b> _____	<b>44. Nº DE PAVIMENTOS:</b> _____	<b>47. USO DO IMÓVEL:</b> <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Misto <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Outros: _____ Se Comercial ou industrial informar o nº de pessoas trabalhando: _____
<b>45. TIPO DE CONTRUÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> Alvenaria <input type="checkbox"/> Madeira <input type="checkbox"/> Resto de Material <input type="checkbox"/> Outros _____	<b>48. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Com medidor <input type="checkbox"/> Clandestino <input type="checkbox"/> Não Tem	
<b>45.1. REVESTIMENTO:</b> <input type="checkbox"/> Com Reboco <input type="checkbox"/> Sem Reboco <input type="checkbox"/> Cerâmica <input type="checkbox"/> Chapisco <input type="checkbox"/> Outros: _____	<b>49. ABASTECIMENTO D'ÁGUA:</b> <input type="checkbox"/> Sim, <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Encanada/Hidrômetro <input type="checkbox"/> Encanada/Clandestina <input type="checkbox"/> Poço ou Cacimba	
<b>45.2. MATERIAL DE PISO:</b> <input type="checkbox"/> Cimento <input type="checkbox"/> Cerâmica <input type="checkbox"/> Terra Batida <input type="checkbox"/> Outros: _____	<input type="checkbox"/> Cedida pelo vizinho <input type="checkbox"/> Carro Pipa <input type="checkbox"/> Chafariz <input type="checkbox"/> Outros: _____	
<b>45.3. MATERIAL DE TELHADO:</b> <input type="checkbox"/> Amianto <input type="checkbox"/> Canal <input type="checkbox"/> Laje <input type="checkbox"/> Outros: _____	<b>50. ARMAZENAMENTO DE ÁGUA:</b> <input type="checkbox"/> Caixa d'água <input type="checkbox"/> Baldes/Garrafas/Vasilhas <input type="checkbox"/> Tambor <input type="checkbox"/> Tanque <input type="checkbox"/> Cisterna <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Não Armazena	
<b>46. CONDIÇÃO DO IMÓVEL:</b> <input type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Cedido <input type="checkbox"/> Alugado <input type="checkbox"/> Comprado <input type="checkbox"/> Outros: _____		

51. DESTINO DO LIXO:  
 Coleta  Coleta seletiva  Queimado  Enterrado  Céu Aberto  Outro: \_\_\_\_\_

52. ESCOAMENTO SANITÁRIO:  
 Ligado a Rede de Esgoto Sanitário  Ligado a Fossa  Vala a Céu Aberto  Não Tem  Outro: \_\_\_\_\_

53. USO DO SANITÁRIO:  
 Coletivo  Não Tem  Individual fora de Casa  Individual dentro de Casa  NSR

54. PLANTAÇÃO DE FRUTAS/VERDURAS NA PROPRIEDADE:  Sim  Não  
QUAL: \_\_\_\_\_

55. CRIAÇÃO DE ANIMAIS:  Sim,  Não  
QUAL:  Porco  Galinha  Bode  Cavalo  Outros \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES DO  
PESQUISADOR

Terreno - valor de indenização R\$ 75.000,00 (já recebeu)  
O recurso está no caderno de poupança, pense em comprar um imóvel

ASSINATURA DO ENTREVISTADOR: Duília DATA DA PESQUISA 23/07/2018